

FUP 10 anos

um campus por inteiro



**Regina Saraiva
Janaína Diniz
Mônica Nogueira**
(Organizadoras)

Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina - FUP



FUP 10 anos: *um campus por inteiro*

Regina Coelly Fernandes Saraiva
Janaína Deane de Abreu Sá Diniz
Mônica Celeida Nogueira Rabelo
(Organizadoras)

Universidade de Brasília - UnB

Reitora: Márcia Abrahão Moura
Vice-Reitora: Enrique Huelva

Faculdade UnB Planaltina - FUP

Diretor: Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril
Vice-Diretor: Reinaldo José de Miranda Filho

Projeto Gráfico e Diagramação:

Adriano de Menezes

FUP - UnB

Brasília
2017

Catálogo na Fonte
Elaborada por: Helionidia Carvalho de Oliveira – CRB 1/1580

U58f Universidade de Brasília/ Faculdade UnB Planaltina
FUP 10 anos: um campus por inteiro / Regina Coelly
Fernandes Saraiva, Janaína Deane de Abreu Sá Diniz e Mônica
Celeida Rabelo Nogueira; Organizadoras. Brasília: FUP-UnB,
2017. 79 p.

ISBN 978-85-92912-02-4

1. Faculdade Planaltina (Universidade de Brasília). 3. História
acadêmica. 4. Atividade acadêmica. I. Saraiva, Regina Coelly
Fernandes. II. Diniz, Janaína Deane de Abreu Sá. III. Nogueira,
Mônica Celeida Rabelo. IV. Universidade de Brasília (UnB). V.
Faculdade UnB Planaltina (FUP). VI. Título.

CDU (2ed.)378.4

A reprodução total ou parcial desta obra é permitida desde que citada a fonte.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Sumário

Apresentação	5
FUP: da criação à consolidação de um <i>campus</i> Luís Antônio Pasquetti e Elizabeth Maria Mamede da Costa	11
A importância da extensão universitária para a integração e adaptação acadêmica Ivonaldo Vieira Neres	48
FUP 10 + 10 Marcelo Bizerril	71
Sobre os autores	79

FUP: da criação à consolidação de um *campus*

Luís Antônio Pasquetti
e Elizabeth Maria Mamede da Costa

O presente artigo oferece um panorama da Faculdade UnB Planaltina (FUP), com ênfase sobre os dados relativos aos anos 2012-2016, anos dedicados à consolidação do primeiro *campus* fora da sede da Universidade de Brasília. Além de dados gerais, o artigo oferece a indicação dos principais resultados e desafios na ocasião do aniversário de 10 anos desse, que já é um *campus* por inteiro.

1. Histórico

A Faculdade UnB Planaltina (FUP) foi criada em 16 de maio 2006, no âmbito de um plano de expansão da Universidade de Brasília (UnB), anterior ao programa de expansão do Governo Federal, o REUNI.

A FUP tem como finalidade oferecer formação em nível superior, produzir, integrar e difundir conhecimento nas áreas de educação, gestão, do meio ambiente e do meio rural brasileiro, atenta à realidade e cultura regionais e comprometida com o desenvolvimento territorial e sustentável de Planaltina e entorno.

No ano de sua criação, constituiu dois cursos de graduação: Licenciatura em Ciências Naturais Diurno (CND) e Gestão do Agronegócio (GeAgro). Nos dois anos seguintes, três novos cursos foram criados: Licenciatura em Ciências Naturais Noturno (CNN), Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) e Gestão Ambiental (GAM).

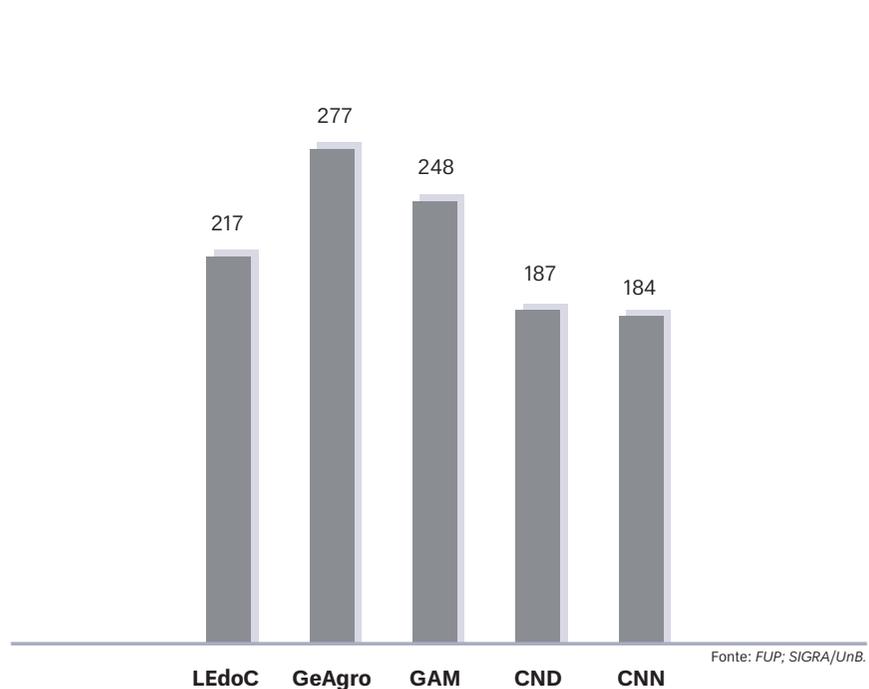
A partir de 2010, iniciou a formatura das primeiras turmas de graduação e a criação de cursos de pós-graduação, entre acadêmicos e profissionais.

2. Ensino de graduação

A FUP conta hoje com cinco cursos de graduação: Bacharelado em Gestão do Agronegócio (GeAgro), Bacharelado em Gestão Ambiental (GAM), Licenciatura em Ciências Naturais diurno (CND), Licenciatura em Ciências Naturais noturno (CNN) e Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC). Juntos, esses cursos oferecem 420 vagas anuais para o ensino superior, nos turnos diurno, noturno e integral - no caso da LEdoC.

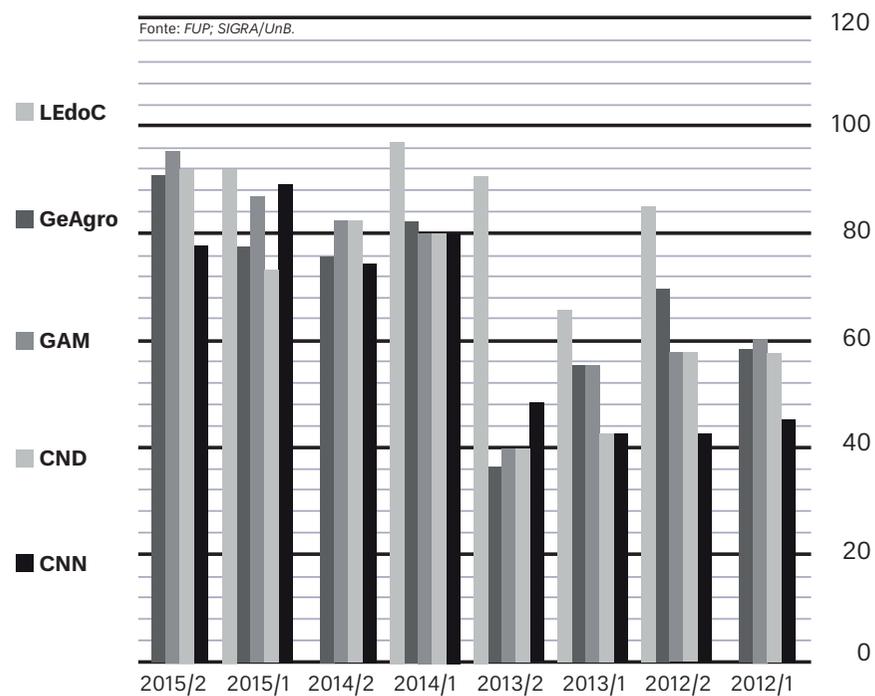
Em 2016, os estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da FUP somavam 1.113 indivíduos, de acordo com dados do Sistema de Graduação (SIGRA) da UnB, tabulados pela equipe da FUP. Abaixo, segue a distribuição desses estudantes por curso.

Gráfico 1 - Número de estudantes em cursos de graduação da FUP, em dezembro 2016



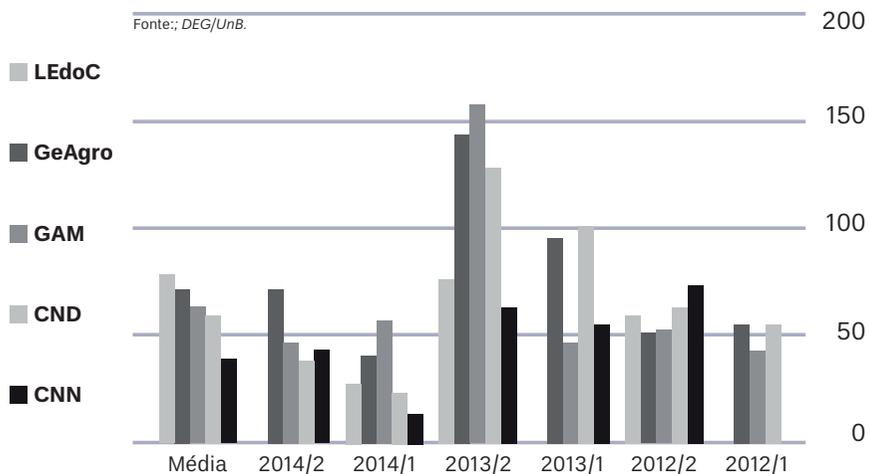
A FUP apresenta índices crescentes de preenchimento das vagas que oferece em cursos de graduação, tendo chegado à média de 89%, em 2015.

Gráfico 2 - Percentual de vagas preenchidas em cursos de graduação da FUP, em novembro de 2015



Atualmente a FUP também é uma das unidades acadêmicas da UnB com as melhores taxas de sucesso - que é a relação entre o número de diplomados e o número total de ingressantes nos cursos de graduação.

Gráfico 3 - Taxa de sucesso em cursos de graduação da FUP, 2012-2014



Os cursos de graduação da FUP são todos cursos interdisciplinares - uma tônica do *campus*, que se reflete também na configuração de seus programas de pós-graduação. Além de oferecerem uma formação interdisciplinar, são cursos que têm contribuído para a constituição de novas profissões, em atendimento a demandas sociais, nas áreas da educação e da gestão do meio ambiente e do meio rural brasileiro.

Os cursos de graduação da FUP têm sido bem avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) - dos cinco cursos, quatro têm nota 4 e Gestão do Agronegócio alcançou a nota 5 no ENADE de 2009.

Entre os anos de 2012 e 2014, estudantes de Gestão Ambiental foram contemplados pelo Programa de Graduação Sanduíche, do Ciências Sem Fronteiras, iniciativa do Governo Federal para favorecer a mobilidade estudantil, inclusive em universidades no exterior. Todos os estudantes da FUP beneficiados pelo programa realizaram seus intercâmbios em universidades no exterior, notadamente o Canadá.

Os cursos de gestão ensinaram a constituição de duas empresas juniores, que cumprem importante papel no treinamento profissional dos estudantes.

Embragea	Resultagro
<p>Área de atuação: Gestão Ambiental Ano de inserção no mercado: 2009</p> <p>Serviços Consultoria em meio ambiente Certificação Ambiental Neutralização de Carbono Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Plano de manejo Programa de Gerenciamento de Resíduos de Recursos Hídricos e de Áreas Protegidas Políticas Públicas Tecnologias ecológicas Elaboração de relatórios Educação Ambiental Sistemas de Gestão Ambiental</p>	<p>Área de atuação: Gestão de Agronegócio Ano de inserção no mercado: 2009</p> <p>Serviços Planejamentos de novos negócios Consultoria e avaliação de processos de gestão Avaliação de processos logísticos Pesquisas mercadológicas Implementação modelos de gestão da qualidade</p>

Os egressos desses cursos têm assumido postos de trabalho nos setores público e privado, inclusive em cargos de coordenação de equipes e de direção de escolas - no caso de egressos das licenciaturas. Em 2013, o concurso da Secretaria de Educação do Distrito

Federal (SEDF) passou a incluir cinco vagas para Licenciados em Ciências Naturais, passo importante no reconhecimento desse professor, cuja formação interdisciplinar oferece aos estudantes do ensino básico e fundamental uma visão global sobre as ciências e o meio ambiente.

Um bom contingente de egressos também tem seguido com a formação acadêmica, em programas de pós-graduação na FUP, em outras unidades acadêmicas da UnB ou demais universidades brasileiras.

4. Pós-Graduação

A FUP conta com quatro cursos de mestrado e um de doutorado, além de cursos de especialização e a presença significativa de professores, como docentes ou coordenadores, em programas de pós-graduação nos demais *campi* da UnB. São programas da unidade:

a) Programa de Pós-Graduação em Ciências Materiais (PPG-CIMA), Mestrado Acadêmico: criado em 2011, tem como público graduados em física, química, engenharias e áreas afins. Visa a formação de pesquisadores de alta qualidade científica e competência para atuação no setor de produção, desenvolvimento, inovação (biotecnológica e ambiental) e processamento de materiais, além da formação de docentes para o magistério em instituições de ensino superior.

b) Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (PPG-MADER), Mestrado Acadêmico: criado em 2012, tem como público graduados em cursos de ciências naturais, ciências humanas e sociais, ciências sociais aplicadas e áreas afins. Visa a formação interdisciplinar de profissionais, pesquisadores, docentes e gestores de políticas públicas de alta qualidade científica e competência para atuação na integração de processos produtivos e ecológicos, na construção de conhecimento interdisciplinar em desenvolvimento rural sustentável, com foco nos impactos do atual modelo agropecuário, na organização, fomento e gerenciamento da sociobiodiversidade, promovendo o acesso à educação, capacitação e assistência técnica e a elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas de meio ambiente e desenvolvimento rural.

c) Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPG-GP), Mestrado Profissional: criado em 2013, o programa é resultado da interação entre as áreas de Administração, Economia, Engenharia, Ciências Sociais e Políticas. Apresenta uma estrutura de ensino e pesquisa que integra diferentes frentes de atuação na Gestão Pública das Políticas Públicas no Território. Por meio de incentivo ao desenvolvimento de habilidades analíticas e avaliativa, o PPG-GP visa a capacitação de pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação.

d) Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPG-CA), Mestrado e Doutorado: criado em 2014, é o primeiro programa com doutorado na FUP. Visa, portanto, formar mestres e doutores com habilidades e competências para desenvolver, implementar e utilizar diferentes tecnologias ambientais, de modo a avaliar e monitorar diferentes efeitos das atividades antrópicas sobre o ambiente natural, urbano, rural e humano. O PPG-CA também pretende formar professores e pesquisadores capazes de ingressar nas instituições de ensino superior e de pesquisa do Brasil e exterior. Pautado na pesquisa aplicada, o PPG-CA direciona sua atuação para a resolução das demandas da sociedade, por meio de projetos e pesquisas que melhorem as relações do homem com o meio ambiente.

Entre os anos de 2013 e 2015, a FUP ofereceu ainda quatro diferentes cursos de pós-graduação *Lato sensu*.

Desenvolvimento e relações sociais no campo:
diversidade e interculturalidade dos povos originários, comunidades tradicionais e camponesas do Brasil
Matriculados: 30
Período: 2013 - 2015

Residência Agrária:

matrizes produtivas da vida no campo - formação em cooperação, agroecologia e cultura com ênfase na organização social

Matriculados: 42

Período: 2014 - 2015

Educação do Campo para o trabalho interdisciplinar na área de Ciências da Natureza e Matemática.

Matriculados: 41

Período: 2014 - 2016

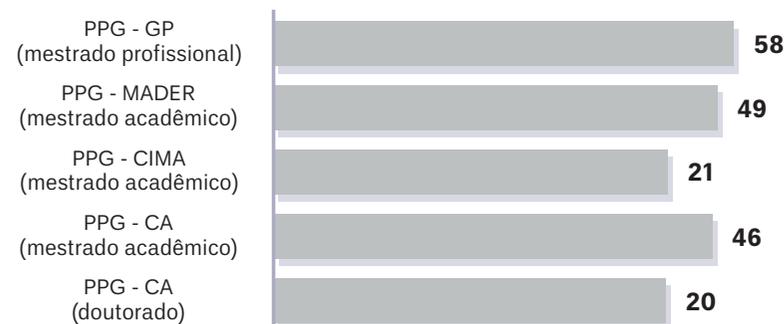
Curso de aperfeiçoamento em docência na socioeducação

Matriculados: 550 professores do Distrito Federal (100), Bahia (50), Maranhão (50), Minas Gerais (75), Pará (50), São Paulo (100), Rio de Janeiro (75) e Rio Grande do Sul (50).

Período: 2014 - 2015

Em 2016, o número total de estudantes nos cursos de pós-graduação da FUP correspondia a 194 - não incluídos os estudantes de Especializações.

Gráfico 4 - Número de estudantes nos cursos de pós-graduação da FUP, em dezembro de 2016



Fonte: FUP e SIPPOS/UnB

Além dos programas próprios, a FUP integra ativamente outros dois programas de pós-graduação multiunidades acadêmicas: o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPG-EC), Mestrado Profissional, e o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável (PPG-DS), Mestrado Profissional, Área de Concentração em Sustentabilidade junto a Povos e Terras Tradicionais.

5. Pesquisa

A FUP tem se firmado como um importante polo de produção de conhecimento nas áreas Educação e Linguagens, Ciências Exatas, Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologias, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Vida e da Terra.

A relevância dessa produção científica pode ser verificada na liderança e participação de pesquisadores da FUP em fóruns, redes e grupos de pesquisas nacionais e internacionais, mas também na diversidade e no número de publicações anuais que comunicam seus esforços de pesquisa.

Desde a graduação, em todos os cursos da FUP, estudantes têm sido estimulados à iniciação científica. Tais esforços têm gerado resultados que se revelam em menções honrosas e premiações de trabalhos de estudantes da FUP em congressos científicos diversos, além do crescente número de egressos que seguem para programas de pós-graduação.

Cerca de 40% dos professores da FUP atuam na pós-graduação - em programas da FUP, de outras unidades acadêmicas da UnB ou de demais universidades brasileiras. Esses pesquisadores da FUP têm liderado projetos de pesquisa, com o apoio das principais agências de fomento à pesquisa no Brasil e no exterior, como CNPq, CAPES, FINEP, Fundação Agropolis (França). Também têm se destacado com pesquisas avançadas nos mais diferentes campos do conhecimento, respondendo a desafios da sociedade brasileira e global, do planejamento urbano ao desenvolvimento rural sustentável, da nanotecnologia à paleontologia.

6. Extensão

A FUP destaca-se por suas relações com a sociedade. Diversos programas, projetos e cursos de extensão são desenvolvidos ano a ano, de forma colaborativa com atores sociais de Planaltina e entorno, além de estados da área nuclear do bioma Cerrado.

As ações recobrem temas diversos, com ênfase nas áreas de educação e meio ambiente, com uma forte vinculação com os territórios em que se realizam. Em 2016, os Projetos de Extensão Continuada (PEACs) da FUP somavam 16 projetos. Atividades formativas (minicursos e cursos) e eventos educativos, esportivos e culturais também compõem a diversificada carteira de ações de extensão da FUP.

Parte dessas ações e projetos de extensão se realiza por meio de laboratórios e núcleos de extensão e pesquisa criados nos últimos anos, com o apoio de instituições de fomento, como CNPq e CAPES. Além das atividades formativas e de intervenção social em diferentes localidades, esses núcleos e laboratórios constituem-se em importantes espaços de interlocução da comunidade acadêmica da FUP com órgãos de governo, organizações da sociedade civil e movimentos sociais, com especial atenção à construção, implementação e avaliação de políticas públicas.

Por fim, as Semanas Universitárias, a cada ano, revelam toda a diversidade e força extensionista de nossa comunidade acadêmica. As edições anuais das Semanas Universitárias têm tido, em média, 30 atividades - entre oficinas, seminários, mesas redondas, exposições sobre temas diversos - que movimentam o *campus*, atraindo o público interno e externo à FUP.

7. Infraestrutura

Nos últimos três anos, a FUP avançou de forma significativa no estabelecimento da infraestrutura necessária para acomodar o seu crescimento acadêmico. Foram realizadas:

- a) obras de calçamento e iluminação;
- b) finalização do alojamento, com capacidade para o acolhimento de 70 pessoas;
- c) construção do Prédio da Pesquisa, com área de 604 m²;
- d) construção do Módulo de Equipamentos e Serviços Poliesportivos (MESP), um ambiente multiuso, propício para a instalação do Restaurante Universitário da FUP, da quadra de esportes e outros. Capaz de comportar até 1.656 pessoas, com uma área total de 950,60 m².

A FUP também já conta com um grande número de laboratórios de apoio ao ensino de graduação e de pesquisa e extensão.

Laboratório de Análise e Monitoramento Ambiental
Laboratório de Apoio e Pesquisa em Ensino de Ciências 1 (LAPEC 1)
Laboratório de Apoio e Ensino de Ciências 2 (LAPEC 2)
Laboratório de Computação Científica
Laboratório de Educação e Comunicação Comunitária
Laboratório de Física e Geociências 1
Laboratório de Física e Geociências 2
Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais e Metodologia Qualitativa (LaPICS)
Laboratório de Qualidade e Segurança de Produtos Agrícolas e Alimentar
Laboratório Multiusuário de Nanociência Ambiental e Aplicada (LNAA)
Laboratório Multiusuário de Síntese de Materiais Micro e Nanoestruturados (LNMAT)
Observatório das Metrópoles - Núcleo Brasília
Laboratório de Ensino de Biologia 1
Laboratório de Ensino de Biologia 2
Laboratório de Ensino de Química 1
Laboratório de Ensino de Química 2
Laboratório de Informática
Laboratório de Informática – Casa Digital
Laboratórios de Artes - Teatro

8. Comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica da FUP tem crescido e se diversificado, ano a ano, somando, hoje, 1.307 estudantes matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação. A equipe docente soma 109 professores, dos quais 104 doutores e 5 mestres, de diferentes áreas do conhecimento. Muitos são também os professores que já realizaram estágios pós-doutorais no Brasil e no exterior.

Os servidores técnico-administrativos somam 52 profissionais. A FUP tem também estimulado e apoiado a continuidade da formação desses profissionais, especialmente por meio do Mestrado Profissional em Gestão Pública.

9. Gestão democrática e participativa

A Gestão Democrática e Participativa é vivenciada pela comunidade acadêmica da FUP como um princípio político-pedagógico transversal ao cotidiano do *campus*, envolvendo seus diferentes segmentos, esferas e atividades, na promoção de uma cultura de respeito e valorização da diversidade.

Os estudantes encontram-se organizados em Centros Acadêmicos e têm assentos em todas as instâncias deliberativas e consultivas da unidade. Os CAs também são espaços importantes de convívio e organização dos estudantes da FUP, inclusive em articulações com instâncias nacionais de representação estudantil.

CACINA: Centro Acadêmico de Ciências Naturais

CAGeAgro: Centro Acadêmico de Gestão do Agronegócio

CAGeAm: Centro Acadêmico de Gestão Ambiental

CALED: Centro Acadêmico de Licenciatura em Educação do Campo

A FUP conta ainda com um Conselho Comunitário criado em 13 julho de 2012, pelo ato nº 19/2012 do Conselho Universitário (CONSUNI). Entre suas atribuições destaca-se a colaboração na discussão de assuntos de interesse da comunidade e de ações, planos e projetos da FUP com impacto sobre Planaltina e entorno.

Recentemente, para dar maior eficiência à gestão do *campus*, a FUP aderiu à Gestão por Processos - uma tendência em termos de organização administrativa dos

setores público e privado. Trata-se de uma abordagem moderna da administração que se fundamenta na integração de pessoas, sistemas e processos. Diversos procedimentos de gestão também vêm sendo informatizados, para a melhoria no atendimento à comunidade acadêmica.

Composição do Conselho Comunitário da FUP

Diretor (Presidente)
Vice-Diretora (Vice-Presidente)
Coordenador de Extensão
Coordenador de Pesquisa
Representante dos Estudantes
Representante dos Servidores Técnico-Administrativos
Representante da Reitoria
Representante do Instituto Federal de Brasília (IFB)
Representante da EMBRAPA Cerrados
Representante da EMATER-DF
Representante do MST
Representante da Estação Ecológica de Águas Emendadas
Representante do IBRAM
Representante da Associação Mãe do Território Kalunga (AMK)
Representante do Território Rural de Águas Emendadas
Representante da Diretoria Regional de Ensino de Planaltina
Representante da Diretoria Regional de Ensino de Sobradinho
Representante da Secretaria Regional de Educação de Formosa - GO
Representante da Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Representante da Gerência de Cultura de Planaltina
Representante de Organizações Não Governamentais de Planaltina (1)
Representante de Organizações Não Governamentais de Planaltina (2)
Representante de Organizações Não Governamentais de Planaltina (3)
Representante da Administração de Planaltina
Representante da Administração de Sobradinho
Representante do Conselho de Segurança de Planaltina
Representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia
Representante da Associação Comercial e Industrial de Planaltina

Considerações Finais

Ao longo dos últimos dez anos, a FUP ampliou a infraestrutura necessária ao crescimento da comunidade acadêmica e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa e a pós-graduação também têm se desenvolvido com vigor no *campus*, projetando a FUP como um polo de produção de conhecimento nas áreas da educação e da gestão, com ênfase nas questões relativas ao meio rural e ao meio ambiente, com grande capacidade de articulação com outras unidades acadêmicas da UnB e demais universidades no Brasil e no mundo.

A interdisciplinaridade, que é uma opção e um elemento central da identidade da FUP, tem permitido a gestação de inovações no ensino, na pesquisa e na extensão, restando o desafio para os próximos anos de sistematizá-las e difundi-las nos espaços de intercâmbio e reflexão sobre o exercício acadêmico.

Todas essas conquistas são resultantes do trabalho coletivo da comunidade acadêmica da FUP, em diálogo constante com a sociedade. Fatores que tornaram a FUP, em 10 anos, um *campus* pulsante e pleno de possibilidades futuras.



Professores e técnicos da Faculdade UnB Planaltina. Foto: Acervo da FUP, 2010.



FUP no desfile de 152 anos de Planaltina. Foto: Joaquim de Oliveira, 2011.



FUP no desfile de 152 anos de Planaltina. Foto: Joaquim de Oliveira, 2011.



Reunião da Direção com a equipe técnica da FUP. Foto: Joaquim de Oliveira, 2011.



Time da FUP no campeonato de futebol de Planaltina. Foto: Joaquim de Oliveira, 2007.



Oficina de mamulengo na FUP. Foto: Isabela Lyrio, SECOM/UnB, 2009.



Formatura dos estudantes da Licenciatura em Ciências Naturais/FUP. Foto: Fábio Tito, SECOM/UnB, 2010.



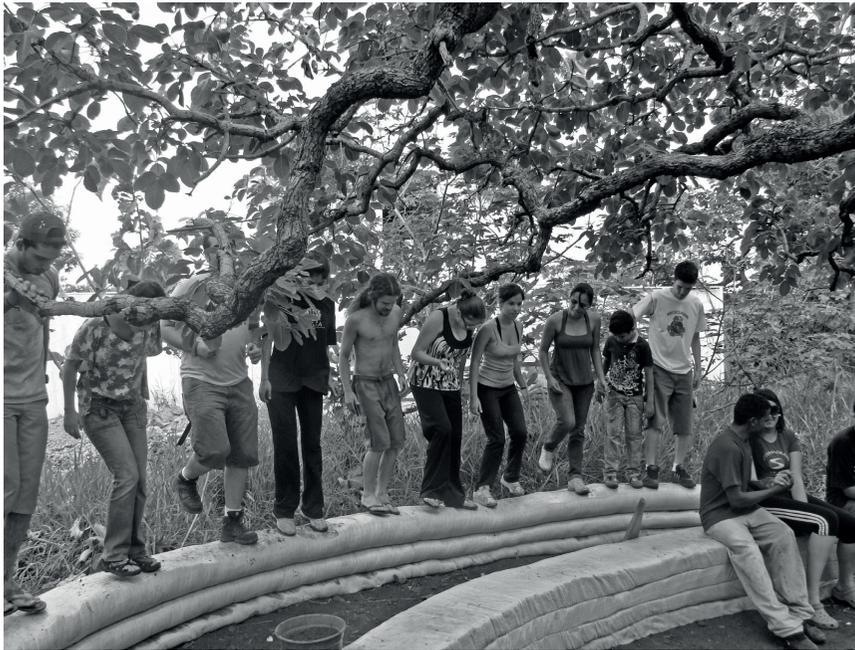
Professores e técnicos na formatura dos estudantes dos cursos Gestão do Agronegócio e Licenciatura em Ciências Naturais da FUP. Foto: Márcio Tito, SECOM/UnB, 2010.



Estudantes do curso Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC)/FUP. Foto: Regina Saraiva, 2012.



Estudantes do curso Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC)/FUP. Foto: Regina Saraiva, 2012.



Construção da Praça Rebendolengue na FUP. Foto: Joaquim de Oliveira, 2010.



Estudantes do curso Gestão do Agronegócio/FUP. Foto: Acervo FUP, 2010.



Aula do curso Licenciatura em Ciências Naturais/FUP. Foto: Acervo FUP, 2011.



Aula da Licenciatura em Educação do Campo/FUP. Foto: Acervo FUP, 2012.



Festa junina da FUP. Foto: Acervo FUP, 2010.



Trilha interpretativa em fragmento de Cerrado na área externa da FUP. Foto: Daiane Souza, SECOM/UnB, 2009.



Protesto de estudantes na FUP. Foto: Roberto Fleury, SECOM/UnB, 2007.



Estudantes na greve de professores. Foto: Acervo FUP, 2012.



Estudantes de cursos diversos da FUP. Foto: Roberto Fleury, SECOM/UnB, 2008.



Inauguração da Unidade de Ensino Acadêmica – UAC/FUP. Foto: Alexandra Martins, SECOM/UnB, 2011.



Panorâmica da sala de professores na FUP. Foto: Leandro Evangelista, 2010.

A importância da extensão universitária para a integração e adaptação acadêmica

Ivonaldo Vieira Neres

Introdução

As últimas décadas têm se destacado como períodos consecutivos de constantes mudanças na educação superior brasileira devido ao aumento do número de instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas no país, bem como à implantação de políticas públicas voltadas ao ensino superior público como, por exemplo, a regulamentação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996) e o programa para a expansão e reestruturação das universidades federais (REUNI), criado em 2007. Dentro desse contexto, o ensino superior brasileiro passou por várias transformações, diversificação e ampliação, demandando cada vez mais ações estratégicas voltadas ao apoio, adaptação e integração acadêmica dos alunos ingressantes.

Segundo Evanisa et al. (2013), a LDB ofereceu dispositivos que permitiram uma ampla diversificação do sistema de ensino superior, possibilitando o acesso ao ensino de estudantes de camadas sociais desfavorecidas e, portanto, as instituições de ensino superior passaram a ter alunos com realidades social e educativa diferentes. Dessa forma, torna-se necessário pensar como as atividades de extensão podem ser usadas como ferramentas estratégicas para a adaptação e integração acadêmica dos alunos recém-ingressados nos cursos de graduação.

Dentro dessa conjuntura das mudanças, expansão e diversificação do ensino superior, se insere a Faculdade UnB Planaltina - FUP, primeiro *campus* descentralizado da Universidade de Brasília - UnB, criado por meio do Plano de Expansão da UnB de 2005. Dentro desse Plano, o *campus* de Planaltina foi o primeiro a ser inaugurado, no dia 16 de maio de 2006. Após a adesão da UnB ao REUNI em 2007, a FUP aumentou



Universidade de Brasília